

O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO CONTROLE DA NEUROCISTICERCOSE

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2^a edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

MEDEIROS; Maria Clara Evangelista de¹, MEDEIROS; Pâmela Tavares de², CÂMARA; Ariadna Milena Pessoa da³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cisticerco faz parte do ciclo do endoparasita *taenia saginata* e *taenia solium*, sendo a última espécie a mais comumente associada a neurocisticercose em humanos, enfermidade que ocorre pela ingestão das formas larvais do parasita e translocação e infecção do sistema nervoso central. Ambas as espécies são parasitos de ampla distribuição, sendo, no entanto, mais comumente encontradas em regiões onde há o costume de ingerir carne de bovino ou suíno mal cozida ou crua, ou vegetais contaminados com as fezes desses animais. Sobre isso, a inspeção e controle da cisticercose apresenta importância em saúde pública, sobretudo pela possibilidade do ser humano contrair o parasita e desenvolver a doença. **OBJETIVOS:** Revisar e abordar a importância do médico veterinário como agente de fiscalização em saúde pública, enfatizando sua importância no controle de zoonoses como a neurocisticercose. **MÉTODOS:** Revisão de trabalhos científicos publicados na plataforma Scielo e anais de revistas eletrônicas englobando o tema cisticercose e neurocisticercose, com ênfase nos tópicos acerca das medidas de controle da doença. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O médico veterinário se insere como peça chave tanto como clínico, bem como profissional de inspeção e fiscalização na cadeia produtiva de carne suína a partir da inspeção *ante mortem* e *post mortem*, avaliando o estado geral do animal antes do abate e a qualidade das carcaças obtidas. Também é papel do médico veterinário decidir se a carcaça contaminada com cisticercos será descartada ou se passará por aproveitamento condicional, sendo adotado geralmente o tratamento térmico. Além disso, o veterinário acompanha toda a cadeia produtiva até a entrega do produto final ao consumidor, por meio da fiscalização e inspeção da qualidade dos produtos cárneos nos estabelecimentos produtores, industrializadores e distribuidores. **CONCLUSÕES:** Conclui-se, portanto, que esse profissional é indispensável no que diz respeito ao controle da neurocisticercose e que a principal medida de controle na incidência e prevalência dessa enfermidade - apesar da adoção preventiva de drogas endoparasitas na clínica de suínos e do cuidado no preparo dos alimentos - é a inspeção das carcaças e o acompanhamento da cadeia produtiva, realizada exclusivamente por um médico veterinário qualificado.

PALAVRAS-CHAVE: Cisticerco, Inspeção, Neurocisticercose, Médico Veterinário, Zoonose.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Potiguar, neo_clara_s2@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Potiguar, pamelatavaresm@hotmail.com

³ Médica Veterinária e tutora de práticas laboratoriais no Centro de Saúde Veterinária, ariadnamedvet@yahoo.com.br